

“MANICA NÃO DEVE CONTINUAR A TER ALTOS NÍVEIS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA E DE DESNUTRIÇÃO CRÔNICA”

Decorreu ontem (03/12/2020), na Cidade de Chimoio, o **3º Encontro Anual de Reflexão sobre Desnutrição Crônica** da província de Manica promovido pela Plataforma da Sociedade Civil Fomentando a Nutrição (PSC- SUN –Manica) em parceria com o SETSAN (Secretariado Técnica de Segurança Alimentar e Nutricional), União Provincial de Camponeses da Província de Manica (UCAMA) e a Save the Children Internacional. O mesmo visava, entre outros aspectos, fazer o balanço anual da implementação do plano de Acção Multissetorial para Redução da Desnutrição Crônica (PAMRDC) bem como, de outras políticas e estratégias que concorrem para a melhoria da nutrição e segurança alimentar na província de Manica. Coube à Esposa do Secretário do Estado da província de Manica, Camila Sales, a honra de fazer a abertura formal do evento. Na ocasião, ela destacou que a província de Manica não deve continuar a registrar altos níveis de produção agrícola e também de desnutrição crônica. Ela realçou a importância de massificar e intensificar as acções de educação nutricional bem como a necessidade de inclusão e priorização das comunidades mais remotas de Tambara, Macossa e Machaze que muitas vezes são excluídas pelas intervenções dos parceiros governamentais. A Esposa do Secretário de Estado destacou igualmente para a necessidade de haver melhor coordenação e colaboração nas acções dos diferentes sectores no combate a desnutrição crônica.



O Coordenador da Plataforma Fomentando Nutrição (PSC_SUN_Manica), José Mateus (da UCAMA), referiu que os encontros de reflexão, constituem importantes espaços para colher evidências para advocacia e para monitoria das acções do Governo para promoção da nutrição e segurança alimentar.



O ponto focal provincial do SETSAN, Eng. Cosme, fez o balanço da situação anual da segurança alimentar e nutricional na Província de Manica. Destacou alguns avanços e vários desafios. Dos avanços, o destaque foi para a melhoria das capacidades produtivas dos produtores por meio da acção do governo e parceiros nacionais e internacionais. No rol dos desafios, o destaque foi para a necessidade de melhorar as intervenções para reduzir os níveis de insegurança alimentar (aguda e crónica). O Eng. Cosmo insistiu sobre a necessidade da criação de uma rede distrital/local de Segurança alimentar e nutricional integrando diversos actores e sectores.



O representante da Direcção Provincial da Indústria e Comércio, destacou o papel da fortificação dos alimentos para prevenção da desnutrição crónica bem como os desafios da promoção da venda e consumo de alimentos fortificados. Actualmente, o maior desafio consiste em levar a mensagem aos distritos e reforçar a fiscalização para que os moçambicanos vendam e consumam alimentos fortificados (Açúcar, Óleo, Farinha de Trigo, Farinha de Milho e Sal).



O Centro Internacional da Batata (CIP) que participava pela primeira vez neste evento, aproveitou a oportunidade para fazer a apresentação da instituição, destacando os projectos em cursos e novas variedades de ramos da batata-doce já liberadas ou disponibilizadas para o fomento e produção.



O evento prestou uma singela homenagem ao Instituto de Comunicação Social (ICS) e ao Jornalista Tomás Gimo por vencer o Prêmio nacional de Jornalismo para nutrição e segurança alimentar 2019/2020 em Novembro na Cidade de Maputo.



O Jornalista, Tomás Gimo, falando em nome do ICS, apresentou a experiência do ICS, em acções de promoção da comunicação para mudança social e de comportamento ao nível comunitário por de unidades moveis multimídia, rádios comunitárias e da Televisão comunitária. Destacou a colaboração com a TVM, Rádio Moçambique e Rádios comunitárias bem como o apoio da Unicef e da Save the Children. Gimo elencou um conjunto de obstáculos (existência de crenças, mitos e tabus favoráveis à desnutrição, existência de normas de gênero que marginalizam as mulheres e crianças na divisão da comida no seio familiar entre outros) e desafios (a necessidade de se priorizar intervenções integradas) existentes ao nível para prevenção da desnutrição crônica. Gimo apontou a intervenção integrada do **projecto Ligando Agricultura e Nutrição (LAN)** da Save the Children Internacional e Helen Keller International (HKI) como um bom exemplo a ser seguido por combinar acções de educação nutricional, WASH, Gênero e Fortalecimento Económico. O evento foi financiado pela União Europeia.

